



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR FREITAS NOBRE - (1974 * 1990)
ANO XXVIII - Nº 333 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - JANEIRO DE 2002 - Av. Pedro Severino Jr., 325

Muita Paz em 2002!

AS GRANDES PROFECIAS E O FUTURO DA HUMANIDADE

Marlene Nobre

Quando nos damos conta da ação implacável dos pilotos suicidas, caminhando para a morte, determinados a arrastar centenas de pessoas inadvertidas, no mesmo quadro de dor e destruição, sentimos um arrepiado de horror, em pensar que esse mesmo fanatismo feroz pode detonar uma bomba atômica de alto poder destruidor. Neste caso, somente a Providência Divina poderia livrar o Planeta da destruição total.

Segundo as Profecias, antigas ou recentes, é nesta Providência que

devemos buscar abrigo e confiar, porque somente Deus poderá salvar os que herdarão a Terra, protegendo os seres humanos da própria ignorância.

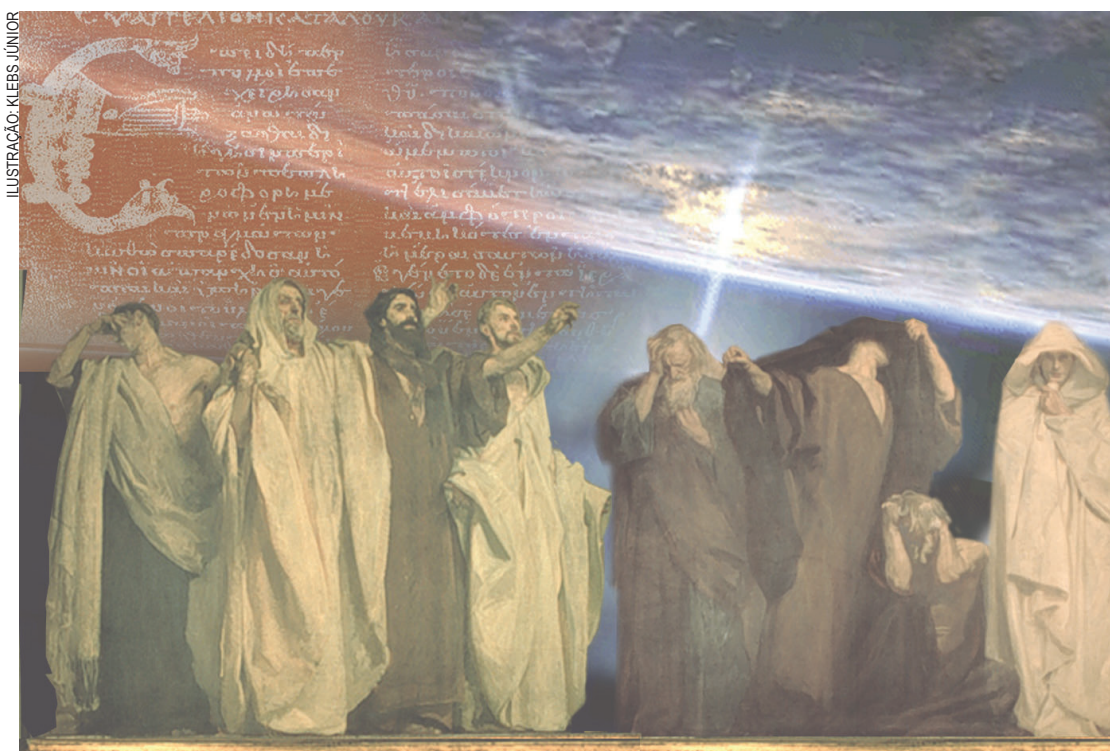
Selecionamos alguns trechos dos profetas – Daniel, Ezequiel, Zacarias e do vidente de Patmos (João, o Evangelista) – onde vemos, com clareza, a interferência de um Poder Superior, delimitando o campo da maldade humana.

Um traço comum em todas essas profecias é a posição de Israel, como centro da discórdia, o

que, infelizmente, parece concretizar-se com os conflitos infindáveis do Oriente Médio.

Enfim, a humanidade jamais será a mesma depois de 11 de setembro de 2001. No entanto, os corações que amam e confiam em Deus sabem esperar, com paciência; jamais desanimam, perseverando no Bem, ainda que as circunstâncias sejam adversas. Oremos e continuemos a trabalhar em favor da paz, porque o Amor de Nosso Pai jamais nos abandonará.

(Leia à pág. 3)



PORTAL DE LUZ, UM PROGRAMA ESPÍRITA NA TV



Marlene Nobre no estúdio do programa no Grupo Espírita Cairbar Schutel



Jether Giacomini da Rádio Boa Nova entrevistado por Miriam Portela

FOTOS: BENEDITO ESUS WASSOUROS

Desde 19 de setembro, há algo de novo na TV Comunitária (canal 14, NET e TVA): o programa *Portal de Luz* do Grupo Espírita Cairbar Schutel, patrocinado por este jornal e pela Associação Médico-Espírita do Brasil.

Portal de Luz vai ao ar todas as 4^{as} feiras, às 17 horas, com meia hora de duração, e tem várias sessões: *Lições de Sabedoria, Saúde e Espiritualidade, Entrevista, Páginas de Luz*, e outras, mas não se prende, rigidamente, a esse esquema, podendo levar ao ar, uma entrevista única. Marlene Nobre é a diretora responsável pelo programa; ela conta com o Dr. Marco Antonio Palmieri e a jornalista Miriam Portela, como auxiliares fixos.

O programa já está em sua 13^a edição, tendo entrevistado, entre outros, os psicólogos Maria Heloísa Bernardo e Júlio Prieto Peres; os médicos Décio Iândoli Jr., Mário Fernando Prieto Peres, os dirigentes Paulo Rossi Severino, Guiomar Albanesi, Magali Abujadi, Luz Saldanha, Áurea Moya, Walter Graciano Jr., etc.

Neste mês, estarão presentes, entre outros, os médicos Sérgio Felipe de Oliveira, Núbior Orlando Facure, e ainda Guiomar Albanesi, Valdelice Sallum, Jether Giacomini.

Breve o programa estará digitalizado e disponibilizado pela Internet, no Portal da Fundação André Luiz, em trabalho de difusão da Rádio Boa Nova.

Não perca!

MÉDICOS E ESPÍRITAS VERDADEIROS

Luiz Carlos D. Formiga

O Brasil possui mais de cem escolas de medicina e oferece número superior a 9.000 vagas por ano. O aumento desordenado do número de faculdades pode levar à perda de qualidade da formação e à piora das condições de trabalho dos profissionais. O aviltamento salarial com provável queda no atendimento, somado à formação inadequada, pode resultar em um aumento significativo de erros médicos (O Estado de São Paulo, 15 de abril).

Sobre esse assunto, dois outros jornais nos chamaram a atenção. Um deles foi o do Centro Acadêmico Carlos Chagas, medicina, UFRJ. Nele, Iglesias, um acadêmico-veterano, produziu um texto (6) sobre as emergências públicas em geral, principalmente sob o ponto de vista dos estudantes e estagiários. O relato “é produto de longas

conversas com muitos estagiários e não uma opinião isolada.” O jornal dos estudantes inclui um encarte com diversos depoimentos. Vejamos alguns deles.

“Eu sei que é um problema do sistema público de saúde do Brasil, eu sei que não é nem um pouco fácil mudar isso, mas eu acho que não tem o menor sentido, a nossa população ser atendida por acadêmico do oitavo período ou do nono que seja. Os estágios são totalmente sem supervisão mesmo. A gente acaba não aprendendo nada nesse tipo de estágio. Só há uma parte prática, mas com muito vício, com muita coisa que não presta.” (1)

O veterano (6) pergunta: “e quais são as marcas que tais experiências deixam nos estudantes de medicina?”

(Conclui à pág. 4)

Confia sempre

ARQUIVO



Não percas a tua fé entre as sombras do mundo. Ainda que os teus pés estejam sangrando, segue para a frente, erguendo-a por luz celeste, acima de ti mesmo.

Crê e trabalha.

Esforça-te no bem e espera com paciência.

Tudo passa e tudo se renova na Terra, mas o que vem do céu permanecerá.

De todos os infelizes, os mais desditosos são os que perderam a confiança em Deus e em si mesmos, porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé e prosseguir vivendo.

Eleva, pois, o teu olhar e caminha.

Luta e serve. Aprende e adianta-te.

Brilha a alvorada além do noite.

Hoje, é possível que a tempestade te amarfanhe o coração e te atormente o ideal, aguilhoando-te com a aflição ou ameaçando-te com a morte...

Não te esqueças, porém, de que amanhã será outro dia.

Meimei

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Concurso Fundações Getúlio Vargas e Ford:

JUÍZA ESPÍRITA RECEBE 1º PRÊMIO

O Projeto Cidadania do Cárcere, idealizado pela Juíza Jacira Jacinto da Silva, de Birigüi (SP), ficou entre os cinco melhores projetos do país; além do prêmio em dinheiro, será divulgado no Brasil e no exterior. (pág.8)

Ainda nesta edição:

Fantasma perseverante e raro

Fernando Ós

“E quando os anos terrenos houverem passado, possamos nós viver outros tantos mais felizes no mundo dos Espíritos, do qual tenho tido ocasionalmente

alguns reflexos”, com estas palavras, William Crookes deixou claro o quanto as sessões com Katie King o haviam convencido sobre a vida no Além. (pág. 7)

Também o Espírito

Richard Simonetti

Muito mais que simples resultado da luta pela vida, com a sobrevivência dos mais fortes, ou de meras mutações determinadas por influências ambientais, a evolução é fruto de planejamento. (pág. 7)

Maternidade e paternidade competentes

Suely Abujadi

O preparo para a maternidade e paternidade competentes deve existir bem antes do encontro sexual. Na verdade, meninos e meninas devem receber educação para a futura missão. (pág. 6)

LIÇÕES INESQUECÍVEIS

UMA CRIANÇA CEGA

Weimar Muniz de Oliveira

O caso que ora se divulga nos foi relatado por Itajuby Lôbo, amigo e companheiro de tarefas doutrinárias.

Diz Itajuby que presenciou o fato quando ele e outros amigos estiveram, certa vez, em Uberaba. Após o trabalho que habitualmente se realiza no Grupo Espírita da Prece, aos sábados, à noite, foram eles para a casa do Chico, com o desejo de esperá-lo, no portão de entrada, quando teriam a oportunidade de cumprimentá-lo, abraçá-lo e, dentro do possível, trocar algumas palavras.

E, como sempre acontece, ali estavam inúmeras pessoas, de todas as partes do país, com o mesmo propósito. Traziam os seus anseios, os mais variados. Conduziam cartas, recados, bilhetes e presentes, inclusive.

Percebia-se que muitos pretendiam notícias de parentes desencarnados. Outros queriam pelo menos tocar no médium. Enfim, pelos assuntos que transpareciam, aqui e acolá, percebia-se uma gama diversificada de sentimentos e ânsias diante daquele ser excepcional.

E, entre tanta gente, havia uma jovem senhora que se fazia acompanhar de uma tenra criança, de dois anos de idade, mais ou menos.

Todos ali achavam-se ligeiramente exaltados e apreensivos em face da aproximação e iminente chegada de Chico ao portão de sua própria residência.

Ele teria de passar por ali, conduzido pelos confrades e amigos mais chegados.

E ele vai se aproximando... E a jovem mulher, conduzindo a criança, posta-se no meio do caminho que dá acesso ao portão de entrada. E Chico, chegando, estaca-



se à frente da jovem mãe, ao mesmo tempo em que a criança se apavora e começa a chorar, convulsivamente, agarrando-se à mãe, não lhe permitindo o ensejo de abordá-lo.

Ficamos perplexos diante de inusitado acontecimento, sem entender o que se passava.

O que teria acontecido à criança? O que teria presenciado?

Seria crível a criança chorar diante de um homem tão humano?

De repente, sem que a pobre mulher pronunciasse palavra, ouviu-se da boca do médium mais ou menos o seguinte: *que ela, a mãe, não teria que se preocupar, porque a cegueira daquela criança não era consequência da queda que tivera, não, mas, sim, era consequência de atos da vida anterior.*

SOMOS ESCRAVOS DE NOSSAS PRÓPRIAS CRIAÇÕES

Marlene Nobre

Formas-pensamento ou ideoplastias são "seres" organizados por nosso Espírito, através do pensamento, que terão duração maior ou menor, de acordo com a vontade que as projetou. Talvez o exemplo mais ilustrativo das ideoplastias seja o dos personagens criados pelos escritores ou roteiristas de filmes.

No livro *Libertação*, André Luiz, descreve dois casos ilustrativos acerca do poder das ideoplastias ou construções mentais, na vida das pessoas, que tive oportunidade de analisar no livro *A Obsessão e Suas Máscaras*.

Em 1997, aos 80 anos, em entrevista à revista *Veja* (26/11), Sidney Sheldon, o mais bem-sucedido autor de best-sellers do mundo, que tinha, à época, dezenas de livros escritos, traduzidos para 51 idiomas; 29 roteiros de cinema; 250 scripts de televisão e 6 shows para a Broadway, disse algo interessante que ilustra o poder do escritor na produção de ideoplastias.

Perguntado se ele se inspira em pessoas de carne e osso para compor seus personagens, Sheldon respondeu:

"Muito raramente. Eles são todos criados por mim. Têm



vida própria na minha cabeça. Outro dia minha mulher, Alessandra, me surpreendeu chorando em nossa casa na Califórnia. Ela me disse: 'Querido, o que foi? Fiz alguma coisa errada?'

Respondi: 'Não, você não tem nada com isso. É um dos meus personagens que está enfrentando um problema sério e não sei como tirá-lo dessa encrenca.' São de carne e osso para mim. Meus leitores também os consideram assim. Em um dos meus livros, eu deixei que um garotinho morresse. Recebi cartas iradas. Alguns leitores me chamaram de assassino. Fiquei muito tocado com

aquilo tudo. Quando o livro foi adaptado para se tornar uma minissérie de televisão, decidi, para felicidade geral, que o menino sobreviveria".

De fato, Sheldon tem razão, o escritor tem muita força mental. Realmente, ele vive cercado de seus próprios personagens; na verdade, são ideoplastias que têm vida própria e tempo de duração determinado pelo vigor mental de quem as produziu. Naturalmente, essa duração pode ser prolongada, se houver interesse dos leitores pelos livros ou dos espectadores pelos filmes, porque as ideoplastias estarão recebendo mais impulsos para

sobreviverem.

No caso dos personagens de Sheldon, eles seriam sustentados por mais de 275 milhões de exemplares, vendidos em mais de 30 anos de carreira. Isto, de modo algum, é pouca coisa... Mas será que valeu a pena criá-los? Que mensagem trazem? São espiritualizados ou materialistas? Se são impermanentes e descartáveis, para que criá-los?

E os roteiristas de filmes violentos o que farão quando estiverem face a face com suas pavorosas criações mentais?

Somos escravos de nossas próprias criações.

Ano Novo com 30% de desconto para assinantes da Folha Espírita

Aproveite a promoção e escolha seu livro com um desconto especial de 30%* para você assinante da Folha Espírita.

Fe Editora

Aprendendo com Chico Xavier - Paulo R. Severino	R\$ 9,00
O Cérebro e a Mente - Núbor Facure	R\$ 15,00
A Ciência da Alma - Núbor Facure	R\$ 13,00
Condomínio Espiritual - Hermínio C. Miranda	R\$ 15,00
O Clamor da Vida - Marlene Nobre	R\$ 17,00
De Volta a Realidade - Paulo R. Severino	R\$ 8,00
Doenças da Alma - Roberto Brólio	R\$ 14,00
Educação da Alma - Roberto Brólio	R\$ 13,00
Fisiologia Transdimensional - Décio Iandoli	R\$ 17,00
Lições de Sabedoria - Marlene Nobre	R\$ 18,00
Morte, uma Luz no Fim do Túnel - Hernani G. Andrade	R\$ 11,00
Muito Além dos Neurônios - Núbor Facure	R\$ 12,00
Nossa Vida na Além - Marlene Nobre	R\$ 14,00
A Obsessão e suas Máscaras - Marlene Nobre	R\$ 15,00
Paulo de Tarso e o Espiritismo - Roberto Brólio	R\$ 15,00
Povos Primitivos e Manifestações Supra Normais - Ernesto Bozzano	R\$ 18,00
Psicografia à Luz da Grafoscopia - Carlos Augusto Perandrêa	R\$ 6,00
Psicologia da Alma - Roberto Brólio	R\$ 13,00
A Questão Espiritual dos Animais - Irvênia Prada	R\$ 11,00
Renasceu por Amor - Hernani G. Andrade	R\$ 13,00
Saúde e Espiritismo - Ame Brasil	R\$ 19,00

Transcomunicação Através dos Tempos - Hernani G. Andrade	R\$ 18,00
Transcomunicação Istrumental - Sônia Rinaldi	R\$ 16,00
Transcomunicação Instrumental - Karl Goldstein	R\$ 10,00
A Vida Trinfa - Paulo R. Severino	R\$ 11,00

Circulus Editora

Espiritismo em Movimento - Elzio F. de Souza / Deolindo Amorim	R\$18,00
Cadernos Doutrinários - Deolindo Amorim	R\$12,00

Editora Panorama

Doutrina Espírita - No tempo e no Espaço - A. Merci Spada Borges (Dicionário Especializado)	R\$ 23,00
Fica Comigo - Paulo Roberto Berlezi (Infantil)	R\$ 12,00
Aline, o amor não tem idade - Fabricius / Marly B. O. Marote (Romance Mediúnico)	R\$ 18,00
Caminhos que levam ao Amor - Viviani Claudia Florêncio (Romance Mediúnico)	R\$ 18,00
Torre de Pedra - Claudina Pretel Duarte (Romance Mediúnico)	R\$ 17,00

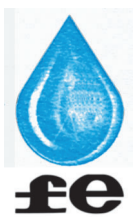
Correio:

Despesa Postal: acrescentar ao cheque
At 2 livros - R\$ 4,50 • De 3 a 5 livros - R\$ 6,50

Envie seu pedido para com o cheque acrescido do valor da postagem:

FE Editora Jornalística Ltda.

Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - 04310-060



(*) Promoção válida somente para assinantes da Folha Espírita at 31/01/2002

Campanha de Assinaturas

1 ano - R\$ 18,00
2 anos - R\$ 35,00

Participe: Presentando um amigo neste Natal

A cada duas assinaturas* que você enviar, você escolhe um dos seguintes livros:

- Psicografia à Luz da Grafoscopia (Carlos A Perandrêa)
- Transcomunicação Instrumental (Karl Goldstein)
- A Vida Triunfa (Paulo Rossi Severino)
- Renasceu por Amor (Hernani G. Andrade)
- De Volta a Realidade (Paulo Rossi Severino)
- Aprendendo com Chico Xavier (Paulo Rossi Severino)

*Vide o formulário de assinatura na pág. 7

Tel.: (11) 5585-1977 - folhaespirita@uol.com.br



CIDADANIA NO CÁRCERE Apac de Birigui

Entrevista: Juíza Jacira Jacinto da Silva - Em Birigui-SP, funciona a Associação de Proteção e Assistência Carcerária - APAC, entidade sem fins lucrativos, cuja finalidade é auxiliar as autoridades judiciárias e policiais nas tarefas relacionadas à ressocialização dos condenados, presidiários e egressos dos presídios. O trabalho da APAC tem sido tão bem sucedido que, participando do concurso Gestão Pública e Cidadania, iniciativa das Fundações Getúlio Vargas e Ford, com o Projeto Cidadania no Cárcere, classificou-se entre os cinco melhores projetos do país, recebeu um prêmio de vinte mil reais em dinheiro e terá o trabalho divulgado no Brasil e no exterior. É a Exm^a. Juíza, Jacira Jacinto da Silva, que é espírita e idealizadora do projeto APAC, quem nos explica o funcionamento da entidade.

FE - O QUE É A APAC?

JJS - “A APAC é uma associação de pessoas da comunidade que se dispuseram a trabalhar para a recuperação de alguém que cometeu um crime, através da sua valorização e, para tanto, nele investindo. A APAC considera que todas as pessoas erram em maior ou menor grau e que não existe criatura perfeita sobre a Terra. Então, já que todos erram, uns tendo mais oportunidades que os outros, alguns com mais e outros com menos motivos para errar, muitos criados com todas as condições para o acerto e outros tantos criados com todas as condições para o erro, a comunidade resolveu fazer esse trabalho para valorizar o ser humano, oportunizando à pessoa que cometeu um crime chances de se recuperar, de se ressocializar, de voltar a integrar a comunidade depois de quitar seu débito para com a Justiça e a sociedade”.

FE - EXISTE ALGUM BENEFÍCIO PARA OS PRESOS QUE ADEREM AO PROJETO DA APAC?

JJS - “Os presos recebem um salário proporcional à produção, executando serviços que onze empresas parceiras oferecem à APAC. Além da remuneração em pecúnia, eles descontam um dia de pena a cada três dias trabalhados. A APAC inseriu também a remição pelo estudo, que é uma inovação, visto que raríssimos juízes locais concedem remição de pena pelo estudo, por não estar previsto na Lei de Execuções Penais. Aderimos à idéia que já foi desenvolvida por outros juízes, poucos no país até hoje, porque achamos que o estudo é uma atividade útil e, portanto, é trabalho também. A cada oito horas de estudo, consideramos como se fosse um dia trabalhado e a cada 24 horas de estudo, descontamos um dia na pena, exatamente como se ele estivesse trabalhando”.

FE - A APAC OFERECE OUTRAS ATIVIDADES ALÉM DE TRABALHO E ESTUDO?

JJS - “Além do trabalho e das duas salas do Telecurso, que possibilitam aos presos uma formação escolar e a remissão de pena, temos atividades culturais como teatro e coral, atividades religiosas, com participação da Pastoral Carcerária, evangélicos, espíritas, que comparecem à cadeia para desenvolver um trabalho de espiritualização. Contamos com uma biblioteca com mais de mil itens, departamentos de assistência social e outros que possibilitam ao preso mudar sua mentalidade a partir do ingresso no programa. Paralelamente, é feito um trabalho com as famílias dos presos, pelo qual procuramos conhecê-las, num processo de integração, para que, quando eles retomarem ao seio da família, contem com compreensão e ajuda. Além disso, trabalhamos para que o preso possa ser inserido no mercado de trabalho quando deixar a prisão, que é o passo definitivo para a efetiva ressocialização”.

FE - E TUDO ISSO À CUSTA DE MUITO TRABALHO E SACRIFÍCIO?

JJS - “Veja, não há trabalho que não encontre obstáculos. O nosso, como os demais, também os encontrou. O primeiro deles foi a ocorrência de grande rebelião pouco tempo depois da APAC ser fundada, em março de 1998. Mas, o grande mérito que atribuo à população de Birigui foi a capacidade que teve de contornar aquela situação terrível, temerosa, com a cadeia literalmente no chão, toda incendiada, grades retorcidas, homens mais parecendo bichos naquele cenário triste. Apesar disso, a comunidade abraçou o projeto e afirmou: “nós vamos trabalhar nesse ideal de investir no ser humano”. Em poucos lugares tenho visto uma população tão envolvida com os problemas sociais como vejo aqui em



Juíza Jacira Jacinto da Silva, vencedora do concurso das fundações Getúlio Vargas e Ford

Birigui. Qualquer trabalho que queremos realizar no campo social, convidamos a comunidade, especialmente os empresários, que não medem esforços, se desdobram para nos auxiliar nesta tentativa de transformar nossa sociedade para melhor. Eu valorizo muito esta postura da comunidade biriguiense e não tenho dúvida de que nós é que temos de construir um futuro melhor, trabalhando nossas dificuldades. Se cada cidade cuidasse dos seus presos, adolescentes infratores, pessoas desamparadas e dos enfermos, teríamos uma vida muito melhor”.

FE - PODERIA NOS FALAR SOBRE O CONCURSO “CIDADANIA NO CÁRCERE” DO QUAL A APAC PARTICIPOU?

JJS - “Nós nos inscrevemos em um concurso das Fundações Getúlio Vargas-FGV e Ford, chamado Programa Gestão Pública e Cidadania. Esse concurso visou premiar trabalhos e projetos que envolvam o Serviço Público e a Comunidade. Como o trabalho da APAC é desenvolvido exatamente dessa forma, em que o Serviço Público participa através da execução da pena - incumbência do Estado - e a APAC pelos seus diversos departamentos, resolvemos inscrever o nosso projeto, denominado *Cidadania no Cárcere*, cujo fim é transformar o criminoso, que não é tratado como

criminoso quando ingressa em nosso projeto, mas sim reeducando, com a pretensão de transformá-lo em cidadão. Daí, termos nos inscrito no projeto da FGV denominado de Gestão Pública e Cidadania. Em princípio, o certame que tramitou em nível nacional, contou com aproximadamente inscrições setecentas e vinte e oito projetos do país todo. Na primeira etapa, ficamos entre os cem classificados. Cumprimos outras exigências da FGV, enviando informações e documentos, quando fomos selecionados mais uma vez, entre os trinta melhores projetos do país. Depois de sermos visitados e avaliados “in loco” pela FGV, ficamos entre os vinte classificados e,

participando da final realizada na cidade do Rio de Janeiro, no dia 23 de novembro último, fomos destacados como um dos cinco melhores do Brasil, alcançando a premiação máxima”.

FE - PODERIA NOS DESCREVER OS LANCES DA FINAL?

JJS - “Aqueles cinco que venceram o concurso, receberão um prêmio de vinte mil reais e terão o trabalho divulgado até no exterior. Para cumprir a última etapa do concurso as Fundações Getúlio Vargas e FORD convidaram todos os vinte classificados para uma exposição no dia 23 de novembro, na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES, no Rio de Janeiro. Lá, estivemos representando o Poder Judiciário, acompanhada de duas assistentes sociais e uma voluntária representando a comunidade. Então, nesse dia, os vinte classificados montaram um stand com fotos e elementos de informação na sede do BNDES e fizeram uma exposição do que representa o seu projeto, inclusive respondendo perguntas da banca examinadora, cujos julgadores puderam conhecer melhor cada projeto, selecionando, no mesmo dia, os vencedores. Todos os vinte projetos eram de excelente nível”.

FE - COMO ESPÍRITA, QUAL A PRINCIPAL JUSTIFICATIVA PARA ESSE TRABALHO?

JJS - “O que mais justifica esse trabalho, para nós espíritas, é que, de conformidade com a filosofia espírita, quem erra e comete crimes é o espírito e não a matéria. Portanto, a iniciativa de agir desta ou daquela forma parte do espírito. Se, através do livre arbítrio, deliberamos cometer crimes, somos nós, entes espirituais, que estamos fazendo isso. Daí, nem mesmo a pena de morte teria qualquer resultado, porque, morto o corpo, o espírito continuaria agindo, por si e pelos outros, na medida em que influenciassem outras pessoas a agir. Esse seria, portanto, o maior significado, em meu ponto de vista, sob a ótica espírita, para justificarmos nosso trabalho”.

FE - SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

JJS - “Em nome das pessoas que participam deste grupo de trabalho, constituindo uma verdadeira engrenagem, quero agradecer a oportunidade de divulgar o projeto. Nós temos “n” motivos para investir no ser humano e tentar recuperá-lo. Se pensássemos da forma mais egoísta possível, ou seja, se pensássemos somente em nós, ainda assim valeria a pena investir nesse projeto, uma vez que, no Brasil nós não temos um sistema penal que comporte penas perpétuas ou de morte. Assim sendo, o nosso sistema tem limite para penas e sua execução se dá em regime progressivo, de forma que o preso cumpre em regime fechado apenas 1/6 da pena e, em seguida, passa para os regimes semi-aberto e aberto. Isso significa dizer que se não cuidarmos de proporcionar uma reabilitação, uma reeducação, uma reestruturação para essas pessoas, as teremos invadindo nossas próprias casas, roubando e até estuprando as nossas filhas. Partindo da premissa de que todo ser humano muda, e temos constantemente provas de que nós podemos mudar; se olharmos para trás e fizemos uma reflexão sobre o que éramos no passado e o que somos hoje, vamos constatar que já superamos defeitos, vencemos obstáculos e crescemos, o que prova que é possível mudar o ser humano, desde que ele tenha vontade. Então, o que estamos fazendo é propiciar condições para aqueles que queiram mudar, visto que a mudança só acontecerá se ele o desejar. Estamos possibilitando que isso ocorra e se o convite for aceito, todos seremos beneficiados”.

Ismael Gobi

APAC Rua Bento da Cruz, 805
Birigui-SP - CEP 16200-000
e-mail: jacjac@terra.com.br * jusime@ig.com.br



Os internos recebem aulas, além de atividades culturais como teatro, coral, e também atividades religiosas